

G A Z E T A

D E

L I S



B O A

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 2 de Junho de 1757.

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Abril.

S Negociantes Inglezes estabalecidos neste Paiz, considerando, que o termo estipulado para a duração do Tratado do Comércio, feito entre este Imperio, e a Coroa Britanica, está muy propinquo a espirar; e que se não falava em renovoallo, começáraõ a entrar em alguma inquietaçãõ; porẽm a Corte reconhecendo o interesse que lhe resulta do seu trafico, para lhes serenar os animos mandou entregar a *Monfr. Wolff*, Consul da sua Naçãõ, hũa Portaria, na qual lhe declara, que suposto que o dito Tratado não esteja ainda renovado; podem continuar com toda a tranquillidade o seu negocio, na fôrma que até o presente fizeraõ. A mesma ordem se enviou ao Principe de *Galitzin* Enviado Extraordinario da Imperatriz na Corte de *Londres*, para cõmunicar ao Ministerio Britanico.

Segundo os ultimos avizos recebidos de *Riga* se trabalha de dia, e de noite em reparar os caminhos na *Curlandia*, para a marcha do exercito cõmandado pelo Feld Märcchal Conde de *Apraxin*. Parece que em Alemanha estão admirados da lentidão dos seus movimentos; mas he porque se não atende à grande duração dos ventos do Norte, e se não sabe, que os gelos sã desde hontem começãrão a romper-se, e assim estão impedidas as passajens dos Rios.

POLONIA *Varsovia* 20 de Abril.

OS Principes *Xavier*, e *Carlos*, filhos do nosso Rey, partirão desta Cidade a 28 de Fevereiro, para irem fazer a Campanha em *Bobemia*, e forão acompanhados do Conde de *Bellegarde* seu Mordomo mor, e do Tenente General *Hallos*. Passãrão por *Cracovia*, onde S. A. Real o Principe *Carlos* conferiu em nome do Rey seu Pae a ordem da *Agua branca* ao Conde de *Wilopotzky*, primeiro Estribeiro da Coroa. No primeiro de Março chegou a esta Corte o Conde de *Sternberg*, Ministro Plenipotenciario de S. S. Mag. Imperiaes, e teve logo audiencia particular de S. Mag. Poloneza, a quem expoz a firme resolução com que està a Imperatriz Rainha de fazer empregar todas as suas forças, para lhe procurar além da restituicã dos seus Estados Eleitoraes, hum refarcimento completo de todas as destruiçoens que nelles se tem feito, depois da entrada dos Prussianos.

Segundo os ultimos avizos recebidos de *Curlandia*, fazem os Prussianos na *Prussia Ducal* grandes movimentos na fronteira confinante com a *Samogicia*; e tem estabalecido em *Tilsa* varios almazeins, e hum hospital tão grande como o que tem em *Konigsberg*. As tropas *Russianas* se tem espalhado pela *Curlandia*, e pela *Livonia*, e estam ainda muy descamçadas nos seus quarteis; mas com tal postura, que se podem reunir, e formar exercito logo à primeira ordem, o que não deixarã de fazer tanto que a Estacã o permitir. A columna, que vem de *Smolensko* marcha em muitas divisoens, que se devem reunir em *Lithuania*, junto à Cidade de *Vilna*. O Principe *Feronimo de Raed*.

Raedziwil, Alferes do Grã Ducado de *Lithuania* fez a S. Mag. presente de 200 homens de reclutas bem armados, e bem disciplinados, e o mesmo Príncipe entretém hũ corpo de tropas exercitadas à Prussiana.

Por Hum Expresso despachado de *Miseritz*, soube S.M. a agradável nova de haver chegado a este Reyno o Regimento do Príncipe *Federico Augusto*; o qual sendo composto de 800 homens, e metido na disposição Prussiana, teve os seus primeiros quartéis em *Luben*, e *Cuben*; e recebendo depois ordem de marchar para *Berlin*, se poz com effeito em marcha; mas não somente se uzou da cautela de desarmar os soldados, mas de os fazer marchar por dous caminhos diferentes, nos quaes a fortuna os favoreceu, fazendo-os encontrar nelles os carros, que hiaõ carregados com as armas; e sem consultarem mais que o seu valerozo animo, saltaraõ sobre elles, e os aliviaraõ da carga a poderando-se das armas, e das munições que levavaõ, e que vendo-se deste modo em termos de segurar a sua resistencia, se subtrahiraõ da autoridade dos seus officiaes, e tomaraõ o caminho de *Polonia*, mas não chegaraõ á fronteira, senaõ depois de reiteradas escaramuças com hum destacamento Prussiano, que os seguiu, do qual mataraõ, e feriraõ bom numero de soldados, e varios cassadores, e montanhezes armados, que se haviaõ unido com elles. Sabe-se, que a evazaõ deste corpo foi dirigida, e governada por hum Sargento apelidado *Richter*, que havendo-se assegurado primeiro da disposiçaõ em que os soldados estavaõ, lhes propoz que se aproveitassẽ da occasiaõ, que se lhes offerencia taõ favoravel, para sacudirem o jugo do serviço em que se achavaõ, e lhes deu por final, que clamando elle *Viva Saxonia*, fizessẽ o que obraraõ, o que se executou de acordo commum, ameaçando aos Prussianos, que os matariaõ se pretendessẽ embarassar lhes a sua resoluçaõ. Sua Mag. muy satisfeita da heroica acçaõ deste Sarjento o promoveu logo ao posto de Capitaõ.

No dia seguinte chegou outro Expresso com a noticia, de que hum Batalhaõ do Regimento, que tinha o nome

do Principe *Xavier* havia desertado tambem do serviço de *Prussia*, aproveitando-se da occasiao de sair de *Crossen*, onde estava de guarnição; e sendo vigorosamente perseguido pelos Prussianos, na precisão de abrir caminho, para ganharem a fronteira, fizeram os Soldados huma forte descarga, com a qual matáraõ hum Official Prussiano, alguns Soldados, e mais de 50. Payzanos, que tinhaõ concorrido a ajudallos, e ficáraõ mortos no campo do conflito.

SUECIA *Stockholm* 22. de Abril.

Varios Estados, e dos principaes do Imperio de *Alemanha*, querendo remediar os males presentes, e prevenir os que ainda lhes poderão sobrevir, requererão ao Rey nosso Soberano, e ao Rey Christianissimo de *França* quizeassem cumprir a garantia prometida aos Tratados de *Vestphalia*, e S. Mag. reconhecendo a obrigação que tem de o fazer, como possuidor desta Coroa, ajustando-se com o Rey Christianissimo, que estava animado do mesmo zelo, de manter o Systema Germanico, e especialmente a conservaçam do direito das tres Religioens estabelecidas em *Alemanha*, resolverão de commum acordo tomar as medidas mais prontas, e mais efficazes para satisfazerem as suas obrigaçoẽs sobre os objectos taõ importantes; e por consequẽcia ambos juntamente mandáram declarar na Dieta geral de *Ratisbona* a todo o Imperio, que Suas Magestades como Garãtes dos ditos Tratados, estaõ prontos a fazer todos os esforços, que lhe forem possiveis, para contribuirem segundo os ditos Estados dezejam, a fazer cessar os males que ao presente soffre a *Alemanha*, procurarlhe o seu refarcimento, e manter o direito das tres Religioens; e em fim para assegurar a liberdade Germanica sobre os fundamentos dos Trattados de *Westphalia*, contra todos os atentados, que qualquer Potencia que seja houver emprendido, ou ainda intente emprender: expressando no fim desta declaração, que Suas Magestades Sueca, e Cristianissima esperaõ, que o Imperio reconheça a sinceridade, e extensãõ do seu zelo para o bem do seu Systema, e que não duvidaõ que os Eleytores, Principe, e Estados ajudem quanto lhes for

for possível huma resolução tão ligítima, tão importante, e tão graciosa.

Tem-se mandado dispor quarteis na *Pomerania Sueca*, para hum corpo de tropas, que se determina mandar passar deste Reyno para Alemanha; e para implorar a benção do Ceo sobre todos os habitantes dos seus Dominios, tem Sua Magestade ordenado, que em todos elles hajão no presente anno quatro dias de preces, e de jejum geral; e lhes indicou logó os de 22. de Abril, 27. de Mayo, 7. de Outubro, e 11. de Novembro.

Publicou-se por ordem de Sua Magestade hum Decreto, pelo qual prohibe a todos os Capitaens de Navios Suecos, o carregar, e trazer para os Ministros Estrangeiros residentes nesta Corte, nenhuma mercadorias prohibidas, nem ainda algumas, que estes Ministros quizerem mandar vir para o seu proprio uso. Acordarão os Estados do Reyno ao Tenente General Barão de *Akerhielm* huma izençaõ de certos tributos em ressarcimento das despezas que foi obrigado a fazer em quanto duraraõ as conferencias, que houve na Cidade *d'Abbo* entre os Commissarios Suecos, e os Russianos.

Segundo os avizos recebidos de *Petrisburgo*, a manufactura das *Chitas*, que dous Negociantes Inglezes estabelecêraõ naquella Cidade, ha tres annos, tem tido huma grande aceitaçaõ, e consideravel contumo; e a Imperatriz da Russia para favorecer mais esta fabrica, tem dobrado os direitos sobre as que ali se conduzem dos Paizes estrangeiros: exceptuando só as que entraõ por *Astrakan*, *Orenburgo*, e *Temernicow*. Pelas mesmas Cartas temos a noticia, de haver aquella Princeza dado ordem, para se lhe compra rem 1200. cavalos na *Hoisacia*; e que faz aparelhar nos portos de *Croonstadt*, e *Revel* huma Armada, que será composta de 30. vélas, comprehendendo neste numero as Galeotas de bombas.

DINAMARCA *Koppenbague* 30. de Abril.

DE pois de huma giada pouco forte, mas tão constante, que durou nove, ou dez semanas, tivemos no fim de Fevereiro

Fevereiro hũa liquidação de gelo muy suave, q̄ durou 8 dias; porèm o frio começou depois com mais violência q̄ de antes, principalmente de noyte, porque de dia ainda he suportavel, e temos hum Sol como na primavera. Estas mudanças de temperamento ocasionaõ muitos catharros, e defluxos, que são doenças mais incommodas que perigosas; porèm não se tem falado em mortes. A tempestade que padecemos em Março lançou nas Costas de *Wester-beve* no *Eidersted* hum Peixe chamado *Carpo do Mar*, que tinha 50 pès de cumprido, e feito em postas se tirou delle quantidade de azeite.

Melhorou o tempo em Abril, e deixaraõ Suas Magestades, e a Princeza *Carlota Amalia* a residencia do Palacio desta Cidade, e partiraõ a 12 para *Fridericksburgo*, para ali logtarem a amenidade da estação. A Rainha Mãe tambem se mudou para outra Caza de Campo, mas o resto da familia Real ainda se demoraraõ algũ tempo em *Kappenhague*, e se diverte muitas vezes na Comedia, e agora na representaçãõ de hũa tragedia intitulada *Zaira*, composta por *Mr. de Voltaire*, e traduzida em verio Dinamarquez, e tem sido muito aplaudida; porque de todas as peças do theatro Francez, esta foi a mais genuinamente traduzida na nossa lingua.

A sociedade dos professores da Musica Dinamarqueza, tem representado tambem muitas vezes com grande aplauzo hũa *Pastoril*, intitulada *A Eremita*, composta para a celebração dos annos do nosso Rey, por *Monfr. Bredal*, *Noruegiano*, q̄ tem ganhado entre nós hũa grande reputaçãõ com a sua *Opera* de *Grin, e Signè*, e *Monfr. Sarti*, Mestre da Capella de Sua Magestade a poz em solfa.

Escreve-se de *Berguen* na *Noruega*, que se tem ja começado a reparar as ruinas, que o ultimo incendio cauzou naquella Cidade, e como são muitos os que tem sido depois da sua fundaçãõ, se determinaõ os seus habitantes a substituir o ladrilho à madeira, de que todas eraõ edificadas; mas não obstante os poderosos soccorros, que o Rey lhes dà, parece, que as cazas destruidas não serãõ reedificadas

cadás tão prontamente comó se dezejava, porque entre os moradores arruinados há muitos que não estão em estado de fazer a despeza necessaria para esta obra.

O Almirantado faz armar duas naus de guerra para levarem a *Constantinopla* os preciosos presentes, que o Rey manda ao *Graõ Senhor*, e os que a nossa Companhia de Comércio determina mandarlhe; nos quaes trabalham de dia, e de noite varios ourives desta Cidade. Chegou agora hum Enviado da Regencia de *Tripoli*, e não se diz ainda qual he o motivo da sua yinda: A nossa esquadra destinada a proteger o nosso Commercio no Mar do Norte, está pronta, e será Commandada pelo Contra Almirante *Rontmeling*, mas espera na nossa Bahia a de Suecia, que talvez nam poderá chegar antes do fim de Mayo, pela difficuldade, que ha de achar os mantimentos de que necessita. Tem Sua Mag. ordenado por hum Decreto, que se acrescentem 15 soldados em cada Companhia em varios Regimentos da Cavalaria do Reyno, e nos outros fôrmete cinco em cada Companhia.

PORTUGAL. Lisboa 2 de Junho.

Por varias Cartas de *alem Tejo*, se tem a noticia de haver entrado naquella Provincia hũa formidavel nuvem de *Gusanbotos*, q̃ no termo da Villa de *Moura* fizeraõ hum lastimozo estrago nas cearas, e nas hortas, e passando para a parte de *Evora* tem feito no termo daquella Cidade hũa grande destruição, e no destrito da *Torre dos Coelheiros* não deixaraõ folha verde.

Da Villa do *Sabugal* se aviza haverem-se recebido na Igreja de *Santa Maria* do Castello, Matriz da mesma Villa, no dia 20 do mez de Abril *Luis Correya da Costa*, Capitão mór da Villa de *Sortella*, e Senhor de hum Morgado antigo, com a Senhora *D. Jozefa Xavier Soares de Oliveira*, filha do Dezembargador *Joam Soares Esteves de Oliveira*, que ferviu com grande distincão varios lugares de letras, e entre elles o de Provedor de *Coimbra* familiar do Santo Officio, e Capitão mór da mesma Villa do *Sabugal*, e de sua mulher a Senhora *D. Brites Eulalia Xavier Rebelo*; recebendo-os com licença do Reverendissimo Provi-

for do Bispado, o Reverendo *Francisco Xavier de S. Payo*, Abade da mesma Igreja. Este acto se fez por procuradores; representando o noivo, com procuração sua, o *Doutor Francisco Xavier Soares de Oliveira*, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, e Superintendente q foi dos Tabacos no trienio passado na Provincia da *Beira*, irmão da noiva, e em nome desta seu sobrinho *Manuel Roballo Tavares de Vasconcellos*, sendo seus Padrinhos o Reverendo *Frey Jorge Soares*, Monge da Ordem de São Bernardo, e Ex-Dom Abade, que foi do Mosteiro de *Salcedas*, e o Reverendo *Doutor Francisco Xavier de Tavora* Prior da Igreja de *Pousa flores*, no Bispado da Guarda; com assistencia de toda a Nobreza da Villa; à qual o dito irmão da Senhora Noiva deu hum magnifico banquete, e a 25 do proprio mez a acompanhou para a Villa da *Sortella*, com a principal Nobreza do *Sabugal*, e de outras Villas circumvizinhas, que como a pessoa de tanta distincão lhe fizeram este obsequio. O Noivo sahio a esperala no caminho tambem cõ hum luzido acompahamêto, e chegando todos a sua caza, logo na sua Capella *Coram Parocho* receberam as bençãos nupciaes do mesmo Reverendo Prior de *Pousa flores*, seu parente, a que se seguiu hum esplendido jantar. No dia seguinte se correrão Patos a cavallo, e se representou em hum tablado, erigido junto à caza do Noivo, a Comedia intitulado *Mudanças de la Fortuna*, y *fimezas del amor* alternadas as jornadas com entremezes, e bayles: dando sempre a comer nestes dias a todo o concurso com muita abundancia, e delicadeza.

Para o fim da semana proxima se publicará o papel de que se já fez menção, com o titulo de Breve narraçam dos Successos de Alemanha desde a Paz Gcral celebrada em *Aquisgran*, no anno de 1748, até o mez de *Abril* do presente anno de 1757. em a qual se manifestaõ as causas da mudança das antigas Alianças entre as principaes Cortes da Europa, erecção das actuaes, em beneficio da verdadeira, e unica Religião Catholica, motivos da presente guerra de Alemanha, e os injustos procedimêtos de *Rey de Prussia*. Acharsehá a baixo de *S. Lazaro* onde se vendem as Gazetas.

G A Z E T A

D E

L I S



B O A

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 9 de Junho de 1757.

B O H E M I A. Praga 26 de Abril.



A quinta feira 10 de Março se recebeu no quartel general do nosso Exercito a noticia, de que os *Prussianos* em numero de 12 U homens tinhaõ marchado de *Zittau* ao romper do dia antecedente para *Grottan*, e *Gressenstein*, onde tinha-mos os nossos postos avançados; e que trabalhavaõ para nos expulsar delles. Informado o Tenente de Feld Marechal Conde de *Maguire* da superioridade de forças com que o inimigo se achava; e que as nossas tropas os não podiaõ rechassar, fez re-torceder as que tinha à sua ordem, e havendo-as reunido sobre hum alto vantajosamente situado, esperou nelle aos *Prussianos* tão destimido, que renunciaraõ elles o proecto de o insultar, e se contentaram de cometer diferentes excessos em *Grottan*, e em *Gressenstein*

tein que pouco depois largaram, e se recolheram outra vez para *Zittau*, Cidade da *Alta Lusácia*, situada na ribeira de *Neiß*.

Ao mesmo tempo se avançou outra columna dos inimigos, composta de 6 Homens, com apressada marcha para *Friedlandia*, com o intento de nos cortar 100 *Croatos*, e 1000 *Hussares*, que ali estavaõ às ordens do Coronel de *Kleefeld*; porém o General *Lascy*, que tinha a seu cargo a defensão daquelle districto, lhes fez desvanecer o seu projecto; porque o Coronel de *Kleefeld* se retirou com boa ordem, e sem perder hum só homẽ para *Ulveldorff*, antes nós lhes fizemos prisioneiros 4 *Hussares* do Regimento de *Botkammer*. Estando ainda o inimigo em *Friedlandia* com hum corpo consideravel de gente, e hum trem de artilharia proporcionado às suas forças, que eraõ cõmandadas pelo General *Lesuies*, fez o General *Lascy* avançar para *Ulversdorff* algumas companhias de Granadeiros, e Espingardeiros, com hum bom destacamento de Cavallaria, para reforçar o Coronel de *Kleefeld*, e tomou todas as mais medidas necessarias, para se opor aos desígnios do inimigo. Chegaraõ perto da noyte 11 desertores seus, que referiraõ, que hum grosso das suas tropas marchava com artilharia para *Silezia*. O General *Lesuies* voltou para *Gorlitz*, e entregou ao Principe de *Brunswick-Beverem* o commandamento das tropas, que deixou em *Friedlandia*.

Continuaõ a passar por esta Cidade tropas, que se vam ajuntar na fronteira com as outras que já ali se achãõ. Quasi toda a nossa guarniçaõ nos tem deixado, e a 13 de Março desfilaraõ daqui alguns esquadroens de Dragoens do Regimento de *Ligne*, e o Regimento de Courassas de *Bretlak*. O Marechal Conde de *Brown* partiu a 23 de Abril para *Budino*, Cidade pequena junto ao Rio *Egra*, em cujo territorio, que he muy ventajozo pela sua situaçaõ, se ajunta o grosso das nossas forças, e para onde passou já a Artilharia, que chegou.

gou do *Paiz baixo* à ordem do Côronel de *Walther*. Os Generaes, que ainda aqui se achavam partiram à pressa para o proprio campo; e o mesmo caminho seguiu o Regimento do Archiduque *Pedro*. Depois, que os Prussianos se estenderão pelas nossas fronteiras, he notavel a dezerção nas suas tropas, e desde 23 do corrente tem entrado 300 nesta Cidade.

*Quartel General do Exercito
Austriaco 23 de Abril.*

O Marechal Conde *Brown* partiu na manhan de 3 do corrente, com o Barão de *Netolsky* Presidente da representação, o Tenente Coronel de *Churfeld*, e o Sarjanto mór *Brucht*, a vezitar os Postos das fronteiras, e fazer algumas despoziçoens no Paiz, e voltou a 6 depois de fazer esta diligencia. O Principe de *Bade-Durlack* chegou do Imperio, e partiu com o Conde de *Konigsegg* General da Infanteria para o Circulo de *Buntzlau*. O Principe herdeiro de *Modena*, que estava alojado no Palacio do Conde *Marzin*, em *Ratschin*, se foi ajuntar com a sua Brigada, com a qual servirá com o Posto de Mayor General de Cavalaria. O Tenente General de *Vegtern*, que commandava em *Egra*, recebeu ordem de passar a *Olmutz*, e foi substituído pelo General de *Guldenhoff*. Todos os Generaes, que aqui estavaõ, tiveraõ ordens de partir para os lugares a que foraõ destinados. O Barão de *Binder* Tenente Coronel agragado do Regimento de *Trautmansdorff*, foi nomeado pelo Marechal, para ir receber os ultimos transportes de cavalos de remonta, q̄ ainda faltavaõ para pôr todos os Regimêtos de Cavalaria na lotaçãõ de mais mil. A mayor parte dos Regimentos, q̄ tinhaõ os seus quartéis na *Maravia*, tiveraõ ordem de marchar para *Bohemia*. Pela parte da *Silesia*, e de *Luzacia* tudo esteve em locego até 9 do corrente; e os *Prussianos* occupados em fechar todos os caminhos

com arvores cortadas; e em fortificar todos os *Portos* onde poderia haver a menor ventajem para fazer entradas no seu territorio. Engrossarã o corpo de tropas que tem em *Zuickau* até o numero de 22 mil homens, e além da artilharia de campanha, tem 15 canhoens grossos. O mesmo Rey de *Prussia* esteve ali em pessoa, e voltou depois para o seu quartel de *Lochwitz*. O Duque de *Akremberg* querendo examinar melhor estes movimentos, sahiu com todos os Regimentos da ala esquerda; e postando-se ventajosamente entre *Plan*, e *Kuttenplan*, reforçou os *Postos* avançados da parte de *Hofstau*, *Widstein*, *Schonbach*, e *Graslitz*. Ajuntarã-se com este Principe as tropas do Bispo Principe de *Wurtzburg*; e brevemente transpirarã os designios dos inimigos, cuja deserção continua ainda, porque chegarã aqui 83 soldados do Regimento de *Virtemberg*, todos com os seus cavalos. O destacamento de Cavalaria, que tinhamos para a parte de *Teplitz*, foi rendido por algũas Companhias de caravineiros à ordem do Tenente Coronel Conde de *Nostitz*. O Regimento de *Carlos de Lorena*, e o de caravineiros de *Anbaltz-zerbst* entrarã aqui em estado muy brilhante. Chegãrã tambem 200 Hussares para o Regimento de *Spleni*, e 300 para o de *Esterbazy*.

A 14 do corrente partiu o Marechal Conde de *Brown* para o Circulo de *Buntzlau*, e de *Konigsgratz*, e os douz Principes Reaes de *Polonia* para os *Postos* avançados da fronteira de *Luzacia*, onde se achava actualmente o Principe *Luis de Wirtemberg*. O numero dos Cavalheros, e Officiaes estrangeiros, q se achã em bandos neste exercito, se augmentou agora com a chegada do filho primogenito do Conde de *Brubl*, primeiro Ministro do Rey de *Polonia*; e o Principe de *Duas Pontes* se espera brevemente de *Vienna*. O Conde de *Collowrath* General de Infantaria alcançou da Imperatriz Rainha o Cõmandamento da *Moravia*, e da Cidade de *Brinn*, em lugar do defunto Principe de *Piccolomini*; e será substituido neste exercito pelo Barão de *Marsballe*.

ball, tambem General de Infantaria, que vem de *Olmutz*. Esta nomeado para Ajudante de Campo general *Monfr. de Schultz*, Tenente Coronel agregado do Regimento de *Stampach*.

Segundo todos os avizos, que regulamente recebemos, o inimigõ até 15 do corrente continuou com grande tranquillidade da parte de *Dresda*, e da *Luzacia*, e só cuidou em reforçar o corpo separado que acantona entre *Zwischau*, e *Plauen*; porque chegou de novo à primeira destas Cidades hum trem de artilharia, e se mandaraõ pôr prontos 300 carros no Paiz, que devem partir para a mesma parte. Os avizos de *Silezia* dizem, que todas as tropas Prussianas, que estavaõ na *Silezia alta*, e da parte de *Neiff*, deviaõ marchar para *Landsbuth*, e *Schweidnitz*. Prendeuse e ferã brevemente enforcado hum Emissario Prussiano, q̃ tinha formado o nobre projecto de pôr o fogo aos nossos Almazeins.

Avizou o Duque de *Abremberg*, q̃ o corpo de inimigos q̃ estava junto a *Zwickau* tinha voltado para *Freiberg*, e *Anna-berg*, no que mostrava querer avizinhar-se ao Circulo de *Saatz*; e o Marechal Conde de *Brown*, que havia voltado a 19 deste mez do Circulo de *Buntzlau*, mandou ordem ao Marquez de *Clericis*, Tenente de FeldMarechal, para ajuntar a sua Brigada entre *Canden*, e *Saatz*; e ao Duque de *Abremberg*, que logo se puzesse em marcha com todo o Corpo que commandava para o mesmo Circulo de *Saatz*, e que se opuzesse a todos os designios dos inimigos. Recebeuse avizo de que o Rey de *Prussia* ajunta a mayor parte das suas forças entre *Pirna*, e *Loekwitz* com hum numerozo trem de artilharia, e huma grande quantidade de carros, e mostrava querer avançar para *Peterwald*, e *Toplitz*.

Agora acaba de receber o Marechal Conde de *Brown* do Corpo do exercito que temos em *Konigsgratz* o avizo, de que os Prussianos tem entrado em *Bohemia*, marchando em tres columnas, que juntas farãõ mais de 30 U. homens. O

Marechal Conde de *Schwerin* penetrou por *Trautenau*, *Braunau*, e *Nachod*, depois de haver perdido muita gente, pela vigorosa resistencia, que lhe fizeraõ em todos os Põstos avançados as nossas tropas ligeiras, e principalmente a Infantaria de *Esclavonia*.

Hontem chegou a este quartel General hum Ajudante de campo do Conde de *Konigsegg* General da Infantaria com a nova, de que na vezinhança de *Reickenberg* houve hum choque muy debatido, de que ainda se naõ sabiaõ as individuaçoens; mas o Marechal expediu immediatamẽte o mesmo Official a Corte de *Vienna*, para a informar deste successo.

*Do Quartel General do Rey da Prussia
em Linay de Bohemia 24 de Abril.*

Hontem chegou a este Campo Mons. *Prittwitz*, Ajudante de Campo do Principe de *Brunswick Beveren*, precedido de muitos Postilhoens, e entregou ao Rey a relação seguinte.

O Duque de *Beveren* sabiu a 20 do corrente de *Luzacia* na frente do corpo de exercito, que tinha os seus quartéis de acantonamento junto a *Zittau*, e sem perder hum só homem se apoderou logo de *Krottaw*, e de *Grassenstein*, que eraõ os dous primeiros Postos da *Bohemia* por esta parte. Haviam-se postado junto a *Koblig* alguns centos de *Courassas* dos inimigos, commandados pelo Principe de *Lichtenstein*; porem os *Hussares* de *Putkammer* commandados por este Coronel, e pelo Sargento mayor de *Schonfeld* os expulsaram daquelle Posto, e os fizeram retirar, aprisionando-lhes hum Capitão, dous Officiaes subalternos, e mais de 60 Soldados com os seus Cavalos: fazendo espalhar de tal modo os outros, que apenas se puderam reunir perto de *Kratzen*; mas no mesmo dia expulsou o Duque de *Beveren* os inimigos deste ultimo Posto, e marchou para *Machendorff* junto de *Reichenberg* porem sobre vindo a noyte obrigou estas tropas a ficarem ao sereno até o dia seguinte 21 no qual ao romper da manha marcharam

em duas columnas por Hubensdorff a buscar o exercito dos inimigos, que estava formado junto a Reichenberg em numero de 2800 homens, e commandado pelo General Conde de Konigsfegg. Tanto que as linhas se formaram se foram avançando para a Cavalaria Austriaca composta de alguns 30 esquadroens formados em tres linhas. Estavam as suas duas alas apoyadas pela Infantaria, e esta defendida com trincheiras, e arvores abatidas. Começaram da nossa parte os canhoens a laborar contra aquella Cavalaria, o que ella aturou com grande constancia, porque tinha ao lado direito hum lugar, e ao esquerdo hum bosque do qual se haviam cortadas as arvores de que se fizeram as trincheiras, e se embarassaram os aproches. A vista de semelbante situaçam fez o Duque de Beveren avançar 15 esquadroens de Dragoens da segunda linha; e ao mesmo tempo os Batalhoens de Granadeiros de Kalden, e de Molendorff, e o Regimento do Principe de Prusia. Atacaram estas tropas o bosque, q̄ estava ao nosso lado direito, e frãquearam todas as arvores abatidas, e as trincheiras. Achãdo-se os nossos Dragoens por este modo com os seus lados cobertos, atacaram, e fizeram retroceder inteiramente a Cavalaria Austriaca; assignalando-se muito nesta ocaziã os Generaes de Normand, de Katt, e o Principe de Wurtemberg. Destinguiram-se juntamente o Coronel Putkammer, e o Sargento mayor de Schonfeld com os seus Hussares; e nam obstante o fogo da Artilharia inimiga os insultar pelo costado, maltrataram muito os Granadeiros de Cavalô.

Neste mesmo tempo atacou o Tenente General de Lestewitz com a nossa ala esquerda os redutos, que cobriam Reichenberg, para o que era necessaria passar por muitos desfiladeiros, e altos occupados pelos inimigos; porẽm tudo forçou o Regimento de Darmstadt. Os Austriacos depois de algumas descargas de artilharia, e mosquetaria foram expulsos dos redutos, e perseguidos de alto em alto até Rechlitz, e Dorfel, que distam mais de huma milha de Reichenberg. A perda dos inimigos, segundo o que podemos saber atégora, sobe a mil homens

mens entre mortos, e feridos. Fizemos 20 Officiaes, e 400 soldados prisioneiros, e lbes tomamos 3 Estandartes, algumas peças de artilharia, e varios carros de muniçoens; mas ao tempo que parte este Correyo, nam he possivel mandar ainda huma conta exacta. Entende-se que entra o General Parpuratio no numero dos mortos. Principiou a accamp pelas 6 horas e meya da manhan. e acabou pelas 11. Da nossa parte houve 7 Officiaes subalternos, e perto de 100 soldados mortos. O numero dos nossos feridos sobe a 164 e entre estes o General de Normann, Mr. de Mollin Sargento mór do Regimêto de Amstel, Mr. de Lettow Coronel do de Darmstadt. de Platen, e de Beyern Sargentos mores dos Regimentos de Normann, e de Wurtemberg. Mr. de Papstein, e de Parkammer Capitães dos Regimêtos de Normann, e de Amstel, e 7 Officiaes subalternos. Assim Officiaes como soldados merecem igualmente os mayores elogios, e sobre tudo se deve exaltar o valor, e actividade do Duque de Beveren, de que deu tantas provas nesta occasiam, que acrescentam muito a gloria, que já tinha adquirido nas Campanhas precedentes, e em particular o anno passado na de Lowitz.

P O R T U G A L Lisboa 9 de Junho.

SUA Magestade fidelissima, que Deus guarde cumpriu na segunda feyra passada 45 annos; e este anniversario se celebrou com grande magnificencia no Paço a onde concorreu vestida de gala toda a Nobreza, e lhe beijou a mão; e os Embayxadores, e Ministros estrangeiros cumprimentaram com este motivo a SS. MM. e AA.

Faleceu a 30 de Abril ultimo na sua Caza de *Fazemam*, na Comarca de *Viseu*, em idade de cem annos e dous mezes a Senhora *Dona Lourença Josefa Botelho da Costa*, viuva de *Antonio Leitam Moço Fidalgo da Caza Real*, e filha herdeira de *Antonio Botelho da Costa*, tambem Fidalgo da Caza Real, e Capitão mór dos *Côcelhos de Taboa*, e *Candosa*. Foi esta Fidalga sempre de vida inculpavel, e a sua morte prodigioza, deixando o seu corpo todo flexivel até se meter na sepultura.

G A Z E T A

D E

L I S

B O A



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 9 de Junho de 1757.

A L E M A N H A *Viena 7 de Mayo.*

Omo os Estados do Circulo da *Saxonia alta*, naõ obedeceram ao Rescripto do 1. de Fevereiro; pelo qual o Imperador lhes ordenava mandassem publicar as suas cartas advocatorias; e no termo de dous mezes dessem parte ao Concelho Aulico do Imperio, da execuçam desta ordem; lhes fez S. M. Imperial expedir outro com data de 5 de Abril, muito mais forte que o primeiro, e lhes naõ dà de termo para a resposta, mais que hum mez; com a comminacão de que se dentro deste naõ executarem o que se lhes ordena, se procederà contra elles com todo o rigor das Leys do Imperio. O Duque de *Saxonia-Gotha* recusa constantemente satisfazer às obrigaçoens, que lhe impoem o seu emprego de Director do mesmo Circulo, e nas razoens que este Principe alega

Z

para

para justificar a sua inacção, não vê o Concelho Aulico mais que huma desobediencia formal às ordens da Cabeça suprema, e tem resolvido fazer novas representações sobre este particular a Sua Magestade Imperial, a quem o mesmo Concelho já enviou o seu parecer ulterior, e definitivo contra o procedimento do Rey de *Prussia*, no qual se contem. Que o Fiscal do Imperio conforme as obrigações de seu Cargo se lhe conferirá a autoridade para citar a Sua Magestade Prussiana, como Eleytor de Brandenburgo, e lhe significar, que tem incorrido nas penas impostas pelas leys do Imperio; e que por consequencia está metido no bando, ou prescripção do Imperio; e assim decabido de todo o direito, prorogativas, privilegios, expectativas, preeminencias, e graças; e os seus feudos devolutos ao Fisco.

A Imperatriz Rainha mandou cōmunicar à Dieta de *Ratisbona*, e às Cortes estrangeiras hum Memorial, em que faz incluir os motivos, que lhe impedem aceitar a mediação, que o Imperio lhe propoz, para se ajustarem as differenças succedidas entre Sua Mag. e o Rey de *Prussia*; e não são menos que oyto: a saber. I. A resolução ultimamente tomada pelo Corpo Germanico do Imperio de assistir a Sua Magestade Imperial II. A natureza das leys, e constituições Germanicas, que ordenão se trate com rigor aos perturbadores da tranquillidade publica. III. O pouco respeito, que o Rey de *Prussia* tem mostrado às ordens, que o Imperador lhe mandou; não se dignando, nem de lhes responder. IV. O não querer este Principe reconhecer a authoridade do Imperio, no negocio de que se trata. V. As dilacões a q̃ a huma tal mediação seria sogeta, pelas formalidades que nella se deviam observar. VI. A impossibilidade de eõciliar o objecto como principio de politica, com que o Rey de *Prussia* tem pretendido justificar os motivos da invazão que fez na *Saxonia*, e na *Bohemia*. VII. O pouco fruto que se poderia esperar desta mediação, depois da infracção de hum Tratado tal como o de *Dresda*, do anno de 1745, garantido sómente pelo Imperio. VIII. A necessidade absoluta de hum refarcimento

pro

provisional dos direitos, e possessões, que tão injustamente foraõ invadidos.

Pelas razoes alegadas neste Memorial se vê, que só a força poderã fazer decidir a differença em que se acha *Austria* com a *Prussia*; porèm os avizos que se recebem todos os instantes de *Bohemia* nos representaõ os negocios sumamente criticos. O Feld Marechal Conde de *Daun*, e o General Cõde de *Nadasti* partiraõ a 2 do corrête pela posta para se porem na frente dos seus corpos respectivos. Segundo o Diario, que chegou do exercito, que està às ordens do Principe *Carlos de Lorena*, e do Feld Marechal Conde de *Browne*, estes Generaes o fizeraõ mover das alturas de *Welvarena* a 28 do mez passado, e retrocedendo sempre para *Praga*, se foi acampar junto a *Mikowitz*, onde se demorou a 29, mas a 30 se moveu para *Tuchomirszitz*. No 1 do corrente affentou o seu arrayal em *Werscbowitz*, e a 2 em *Nusle*. O Corpo do Conde de *Konigsfegg*, que estava postado junto a *Brandeis*, se foi ajuntar no mesmo dia com aquelle exercito; e o do Rey de *Prussia* appareceu na propria manhã sobre a montanha branca, que ali chamam *Weissenborg*, e fica muito perto de *Praga* para onde logo foraõ o Principe *Carlos de Lorena*, e o Feld Marechal Conde de *Brown* para ali ordenarem as disposições convenientes à segurança da mesma Cidade. O exercito que acampava nas vizinhanças de *Konigs-gratz*, à ordem do Conde de *Serbelloni* General da Cavalaria, se poz em marcha no primeiro de Mayo, para se chegar ao exercito grande; por haver tido avizo, que as tropas inimigas, que estavaõ no Circulo de *Buntzlau*, se moverão para *Melnick*, com intento de passarem o Rio *Albis* para se ajuntarem ao exercito do Rey de *Prussia*.

A 3 se detêve o nosso exercito grande no Campo de *Nesle*; e o Principe *Carlos* foi reconhecer o dos *Prussianos*, que estava acampado parte na montanha branca, parte na planicie vizinha; e observou S. A. Real, que constaria de mais de 50 U homens; e hum destacamento de *Hussares*, que o Conde de *Konigsfegg* havia postado em *Alt-Buntzlau*,

antes de sair de *Brandeiff* fez avizo que algũas tropas do exercito do Feld Marechal Conde *Schwerin*, haviam apparecido no dia antecedente nas vezinhãças de *Alt-Buntzlau*; e que o Coronel *Mac-Ellogot* fizera marchar logo contra ellas alguns Piquetes, mas que aumentando-se depois o numero dos inimigos, fizera avançar todas as tropas: que pelas quatro horas depois do meyo dia se começara de fazer fogo de parte a parte; que os nossos *Huffares* sustentados do lado direito, e esquerdo pelos *Croatos*, estiveraõ firmes, e disputaraõ o terreno passo a passo; mas que havendo recebido a Cavalaria inimiga hũ reforço de Infantaria, e canhoens cederam o Coronel *Mac-Ellogot* à grande superioridade do numero; e depois de haver passado o *Albis* para a nossa parte tinha queimado a ponte, que havia no dito rio, para que os inimigos se não servissem della; Que perdemos nesta escaramussa 4 Officiaes, mas não se sabe o numero que houve dos mortos em nenhuma das partes, só se entendia que foi igual a perda.

A 4 estava ainda o nosso exercito em *Nesle* da parte da quem do *Moldau*; mas que se julgara conveniente mudar a postura da ala direita apoyando-a na estrada Real, que vae para *Bohemisch-brood*, ficando a esquerda sempre junto a *Praga*. Postaraõ-se varios destacamentos nas margens do *Albis*, e do *Moldau* para observarem os inimigos da parte destes rios. O Coronel Principe de *Lobwitz* havia sido des-troçado a 3 com 500 cavalos da Cavalaria Aleman, e 300 *Huffares* para reconhecerem de perto as tropas do Marechal de *Schwerin*, e referiu o Capitam da Companhia de *Huffares* do Principe *Carlos de Lorena*, chamado *Eruft*, que o dito Marechal acampara a 3 com hũ corpo consideravel de gente nas vezinhãças de *Lichlitz* da parte de alem do rio *Albis*, e q os Prussianos tinhaõ hũa Ponte perto de *Horczin*, na confluência dos dous rios *Albis*, e *Moldau* para haver hũa comunicação livre entre o exercito do Rey de *Prussia*, e o dito Marechal. Hontem á noite partiu desta Corte o graõ Chaceller Cõde de *Caunitz* para o exercito, e fez a sua viagem pela posta. O Duque de *Tarouca Manoel Telles da Sylva*,

va, Presidente dos Concelhos supremos de Italia, e do Paiz bayxo; depois de haver sollicitado muitas vezes a demissaõ destes empregos, alegando os seus muitos, e as suas grandes enfermidades, a Imperatriz Rainha o atēdeu, e lha accitou, mas querendo ao mesmo tempo remunerar os seus largos, e fieis serviços, lhe mandou conservar todas as honras, e ordenados affectos a estes dous empregos.

Berlin 10 de Mayo.

Hontē pelas 10 horas da manhan chegou aqui de *Bohemia Monsr. de Forcade*, Ajudante de Campo do Rey nosso Soberano, precedido de 32 Postilhoens, para anunciar a esta Corte, que Sua Magestade atacou a 6 deste mez da parte de além do *Moldau* junto a *Praga*, o exercito do Marechal Conde de *Brown*, composto de todas as tropas Austriacas, que achavaõ na *Bobemia*, e na *Moravia*, e que este exercito, naõ obstante a superioridade de seu numero, e da sua ventajosa situaçaõ, havia sido inteiramente derrotado, e naõ sómente abandonara o Campo da batalha, mas toda a sua artilharia, e toda a bagaje.

Como no tempo em q̄ partiu *Monsr. de Forcade* ainda a nossa gente hia em seguimento dos inimigos, naõ podia trazer nos mais circumstancias do successo, que haver ficado o nosso Rey, e os Principes seus irmãos com faude. Recebemos depois outro expresso do quartel General de S.M. em *Welleslawin* junto a *Praga* com as noticias seguintes. Que havendo entrado o Rey com o seu exercito no Reyno de *Bobemia* por *Petreswalde*, e *Ausig*, se ajuntou com o corpo de gente, que cõmandava o Principe *Mauricio de Anhalt-Dessau* (que havia penetrado por *Commotau*), e fora continuando a sua marcha, buscando os inimigos: Que se entendia que estes lhe disputassem a passajem do rio *Eguer*, e procurariaõ manterse no seu ventajoso campo de *Budino*; mas que ao contrario se retiraraõ com grande pressa, e consternaçaõ para *Praga*, naõ fazendo cara a nenhuma outra parte, antes abandonando todos os seus Almaszeins.

Que o Rey continuara a seguir os inimigos; e que estes
nam

não só não quizerão postarse na montanha branca, e arriscarse a hũ combate, mas que antes o Marechal Conde de *Brown* passara cõ todo o seu exercito pela Cidade de *Praga* no primeiro deste mez, e se fora acampar da outra parte do rio *Moldau*; e Sua Mag. se acampara sobre a montanha branca, da parte daquem do mesmo rio. Que o Marechal de *Schwerin* estava da outra parte de *Praga* junto ao *Albis* de träs dos inimigos; porque em quanto o Rey (naõ obstante as grandes forças dos inimigo, q̄ eraõ taõ superiores às suas como elles mesmos haviaõ publicado nas Gazetas de *Vienna*, e ainda nas de *Hollãda*;) penetrou desde as fronteiras de *Saxonia* até *Praga*; o Marechal de *Schwerin* partindo das fronteiras da *Silezia*, e passando por *Trautenau*, *Königshoff*, *Jung-Buntzlau*, e *Alt-Buntzlau*, se avezinhou com a mesma acceleraçãõ àquella Cidade; havendo-se ajuntado com elle pendente a sua marcha, o Corpo mandado pelo Duque de *Beveren*; e o do Tenente General *Wintersfeld*; o qual havendo dado sobre a retaguarda do Corpo dos *Austriacos*, que o Duque de *Beveren* tinha vencido junto a *Reichenberg*, lhes tomou prifioneiros hum grande numero de Soldados, as barracas de tres Regimentos, os carros de muniçoens, que levavaõ, e as bagajens dos Generaes *Pretlach*, e *Lascy*.

A perda que os inimigos tiveraõ na acçãõ de *Reichenberg* foi muito mais consideravel do que ao principio se entendeu, porque depois se ajuntaraõ mais de 700 feridos, que ficaraõ prifioneiros, e o que se deve julgar mais ventajozo ao nosso partido he os Almazeins que se lhes tomaraõ; porque o de *Jung-Buntzlau*, de que o Marechal de *Schwerin* se apoderou, tinha custado muitos milhoens de florins, e havia nelle mantimentos para a subsistencia de todo o seu exercito por tempo de 3 mezes. O resto do Corpo destroçado em *Reichenberg* queria cobrir; mas o Marechal de *Schwerin* se lhes adiantou algũas horas, e assim naõ poudo, nem salvallo, nem destruillo. O exercito de S.M. taõbem lhes tomou outros consideraveis em *Aussig*, *Budino*, e *Welowaren*, e a pressa com
que

que os inimigos fugirão, lhes não deu lugar mais, que para pôr fogo a huma parte da palha, e do feno que nelles havia. A deferença he das mayores no exercito Austriaco, principalmente depois que os *Panduros* não podem já como faziam no Inverno, vigiar as tropas regulares, e prender aos que dezertavam.

Francfort 14 de Mayo.

Corre aqui impressa huma Carta do Rey de *Prussia* em que refere as primeiras circumstancias da batalha dada junto a *Praga* a 6 deste mez na lingua Aleman, e na Franceza. Não se diz a quem foi mandada; porem a Impressão declara, que se publicou por ordem expressa de Sua Magestade, e a sua copia he o que se segue.

Já tive o cuidado de vos dizer na minha precedente o rapido progresso dos meus exercitos em *Bohemia*, e hoje tenho o gosto de vos anunciar o notavel modo, com que o Ceo acaba de coroar estes primeiros successos com a *Victoria completa* que alcancei a 6 deste mez junto a *Praga* de todas as forças unidas da *Caza de Austria*. Havendo eu sabido, que o *Marechal Brown* se tinha reforçado com o exercito da *Moravia*, com o resto do *Corpo* destroçado pelo *Principe de Beveren*, e com muitos *Regimentos* da guarnição de *Praga*, e que mostrou querer sustentar-se no *Posto* que havia tomado da outra parte do *Moldau*; passei este rio com huma pequena parte do meu exercito, e depois de me haver unido com o do *Marechal Conde de Schwerin*, tomei a resolução de acometer o inimigo, ainda que o reconheci muy superior em forças pelo numero de tropas, por se achar postado em hum campo quasi inacessivel, e ter todas as ventajens da situação. Todos estes obstaculos nam puderam suspender o ardor dos meus Officiaes, e dos meus soldados, que em competencia hum do outro obraram de modo, que o inimigo se viu obrigado a me ceder o *Campo da Batalha*, abandonando a mayor parte da sua artelbaria, todas as suas tendas, todas as suas *Bagajes*, e em huma palavra todo o seu *Campo inteiramente*. Houve verdadeiramente da

minha

minha parte huma perda muy sensivel na pessoa do Marechal Conde de Schverin, que teve a desgraça de o matarem no principio da acção. Tambem estou muy sentido da morte de muyta gente valeroza que nesta ocaziã sacrificam o seu sangue ao bem da Patria; porem em desconto a perda dos Austriacos ha sido muy consideravel; assim pelo numero dos seus mortos, e feridos como pela quantidade de prisioneiros que lhe fizemos de sorte que esta batalha pode passar por todas as razoes por decisiva. O inimigo se retirou com a mayor confuzam. Huma parte do seu lado esquerdo se salvou com huma precipitaçã sem igual na Cidade de Praga, e as minhas tropas se acham ainda occupadas em prosseguir o resto do seu exercito, e tenbo razam de esperar, que este successo nam serà menos glorioso, pelas suas consequencias do que por si mesmo.

Taes sam as primeiras circumstancias deste memoravel dia que serà para sempre hum notavel monumento do intrepido valor das minhas tropas, e principalmente da bençaõ com que o Ceo continua a proteger a justiça da minha Causa. Vos mesmo reconhecereis, que não he possivel darvos hoje huma relaçaõ exacta, e individual, deste grande successo; mas nam tardarà muito, que a nam recebaes, e entre tanto tende cuidado de communicar o que deixo referido.

Esta Carta tinha hum Postscriptum, que se transcreverá na Gazeta successiva.

P O R T U G A L.

Lisboa de 16 de Junho.

SAhiu do porto desta Cidade para a Bahia de Todos os Santos, no dia 11 do corrente, hũa frota de 19 Navios de Comércio, debaixo do Comboy da Nau de guerra N. Senhora das Brotas, cõmandada pelo Capitão de Mar, e guerra Antonio Ribeiro de Mello. E desde o dia 5 até 11. entrãraõ no Tejo 18 navios estrangeiros Suecos, Dinamarquezes, Hollandezes, e Britanicos com madeiras, taboado, ferro, breu, alcatraõ, e linho.

Na Gazeta antecedente, se disse, que S. Mag. que Deos guarde, cumpria 45 annos de idade, devendo dizerse 43.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 23 de Junho de 1757.

A L E M A N H A *Francfort 10. de Mayo.*



O Post scriptum da Carta do Rey de Prussia se continham as noticias que seguem P. S. Agora neste instante acabo de saber; que os canhões tomados aos inimigos chegam já ao numero de 250; circumstancia memoravel, e nunca succedida em nenhuma das batalhas que tenho ganhado. E demais, o numero dos prisioneiros sam 4 para 5 mil sem contar os que actualmente talvez se estaram fazendo; porque todo o meu exercito vae ainda em seguimento dos inimigos; os quaes (segundo dizem todos os desertores, e prisioneiros) se devem achar na mayor consternação do mundo, e em huma afflicção extrema; porque estam faltos de tudo, não só para a sua subsistencia, mas para se cobrirem; por haverem perdido totalmente as suas equipagens. Em fim todas as circumstancias concorrem pa-

ra fazerem esta victoria a mais completa, e mais decisiva, que de muitos annos a esta parte tem havido. Segundo o que me refere hum dos meus Officiaes, a minha perda não deve ser tão consideravel, como ao principio se entendeu. Não quiz deixar de vos communicar estas particularidades antes da partida do Correyo, e vós não saltareis em as participar a &c.

O Cavaleiro de *Follard*, Ministro de *França*, foi a *Cassel* com a commissão de fazer declarar cathegoricamente o Landgrave de *Hassia pro*, ou *contra* a resolução da Dieta geral do Imperio; porque não ha apparencias de que se lhe deixe a escolha da neutralidade; e no caso que elle ajunte as suas tropas ao exercito de observação de *Hannover*, as de *França* entrarão infalivelmente no territorio de *Hassia*, para o que vem da *Alfancia* hum Corpo de 20U homens para as margens do *Rio Meno*; mas se o Landgrave antes da Batalha de *Praga* não quiz convir na proposta deste Ministro, parece que menos o fará ao presente; porque entende que a sua dignidade de Soberano ficaria offendida, se mandasse recolher as tropas que tem fornecido à *Gran Bretanha*.

Leipsigg 9 de Mayo.

POr hum Estafeta despachado de *Bobemia*, se recebeu hontem a noticia de haver o Rey de *Prussia* alcançado a 6 do corrente hũa victoria completa do exercito *Austriaco*. A Batalha se deu junto a *Praga*, sobre a margem direita do *Moldau*. Os *Austricos* perderão nella todas as suas bagajens, e mais de 250 peças de artilharia. Dizem q̄ ficãrão mortos no Campo mais de 20U homẽs; assim da parte dos vencedores como dos vencidos. Os *Prussianos* tiverão nesta sanguinolenta acção quatro dos seus Officiaes *Geneaes* mortos a saber o *Feld Marechal Conde de Schwerin*, o *General d' Amstel*, o *General Conde de Neuwied*, e o *Principe de Holsacia-Beck*; e entre os seus feridos se contaõ os *Tenentes Generaes de Winterfeld*, de *Fouquet*, e de *Hautcharmois*; e no tempo em que

que o dito Estafeta partiu se achava já o *Feld Marechal de Keith* sitiando a Cidade de *Praga*, na qual se haviaõ retirado 10 U Austriacos depois da Batalha.

Dresda 4 de Mayo.

A Doeceu a Rainha gravemēte, e encheu de mayor cõf-
ternação esta aflicta Corte a sua enfermidade; porẽm
já nos ultimos de Abril começou a sentir menos dores, e
passaras noites com mais focgo, esperando S.M. q̃ poderã
brevemēte assistir aos Officios Divinos, e offerecer a Deus
ao pè dos Altares todas as suas mortificaçoens, porq̃ só nes-
tas diligencias funda a esperança de seu alivio. O General
Baraõ de *Schmettau* voltou aqui de *Hannover*, e partiu para
Bohemia a falar com o Rey de *Prussia* seu amo, e o mesmo
fez o General de *Bernstad* Cõmandante desta Cidade, em
cujo lugar entrará a governala o General de *Wilich* já con-
valecido da sua dilatada doença. A nossa guarnição que
consistia ha muitos dias em hum só Regimento, foi aumen-
tado a 30 de Abril com hum Batalhaõ de *Langen*. Tem-se
conduzido aqui muitos carros carregados de Prussianos,
que ficãraõ feridos no ataque do Castello de *Teschen*, na
fronteira de *Bohemia*, onde foi morto com hũ tiro de Mos-
quete o General *Zastrow*, q̃ o cõmandava, havendo-se avã-
çado muito para o reconhecer. O Cõmandante *Konigstein*,
a quem o Rey de *Prussia* escreveu, como havemos dito
em hũa das nossas precedentes, lhe responde nesta fórma.

*Senbor asseguro a V. Mag. sobre a minha honra, que não
tenho noticia alguma da voz de que Vossa Magestade faz men-
çam na sua Carta q̃ se dignou de escreverme em 30 de Março.
Eu observo tam religiosamente a convençam da neutralidade
em todos os seus pontos, que não emprenderei nunca nada, que
possa dar suspeita do contrario. Eu me acho em huma situação,
que me parece estar seguro de toda a empreza que se possa
intentar; e assim peço a V. Mag. queira desterrar de si toda a
suspeita nesta materia, e lhe rendo humildemente as graças
pelo avizo que me fez desta voz que corre; e sou de V. Mag.
&c. Puch.*

Como a Condessa de *Brühl*, que aqui se achava teve ordẽ do Rey de *Prussia* de passar para *Polonia*, partiu daqui no mez passado para *Varsovia*, tomando o caminho de *Breslavia*; e foi acompanhada por hum official Prutiano até a fronteira.

Hannover 14 de Mayo.

AS tropas *Hussianas*, que se esperavaõ de *Inglaterra*, chegãraõ aqui a 5, e 6 do corrente, e dentro de poucos dias se irãõ incorporar no nossõ exercito, que ainda continua acampado no Condado de *Ravensberg*; mas o Duque de *Cumberlandia* està no seu quartel de *Bielefeld*. Como as diligencias que se fizeraõ para conseguir huma neutralidade a favor deste Eleytorado, naõ tiverãõ o effeito que se desejava, muitas pessoas da Nobreza, e outras particulares se vaõ retirando por cautela do Paiz, por se naõ verem expostas a padecer os ineõvenientes da guerra; cujo successo ferã o que decida as implicadas differenças das Coroas beligerantes. Tem-se publicado nesta Corte hũa declaraçaõ em fõrma de Manifesto do Rey nossõ Soberano, como Eleytor de *Brunswick*, e *Luneburg*, de que se mandãraõ Copias a todos os Ministros, que residem nas Cortes do Imperio, na qual Sua Magestade expoem as razoes, que o obrigãraõ a fazer ajuntar nelle hum exercito; e daremos aqui a sua Copia.

JORZE REY.

SUA Mag. o Rey da Gran Bretanha, como Eleytor de *Brunswick*, e *Luneburgo* naõ tem omitido diligencia alguma para evitar a guerra que se levantou entre mim como Rey, e a Coroa de França, e para regular amigavelmente todas as difficuldades de que ella se originou. Nam podendo Sua Magestade chegar a este fim, cuidou logo nos meynos de suspender os progressos das perturbaçoens; e de assegurar particularmente os seus Estados de *Alemanha*, que nam tem nenhuma parte nos motivos desta guerra, e o repouso do Imperio em geral.

Estas razoes, e as fortes apparencias que houve durante o Outono de 1755, de qã Corte de França meditava em que-

ver atacar os Estados do Rey em Alemanha obrigaraõ a S. Magestade a concluir com o Rey de Prussia no principio do anno seguinte hum tratado cujo objecto era obrigar a dita Coroa a renunciar os seus designios, e mediante este tratado era muy natural crer, que os renunciasse; com tudo pouco depois, e contra o que o Rey esperava se acendeu outra guerra no coraçãõ de Alemanha; mas S. Magestade se absteve cuydadosamente de tomar parte nella. O prudente procedimento com que se botve nesta occasiãõ nam he ignorado de ninguem, e todas as pessoas imparciaes por mais que o examinem não poderãõ ver com que fundamentos legitimos, nem com que razãõ, a Corte de França pode atacar os Estados Eleytores de Brunswick, que sam parte do Imperio, e estaõ debaixo da sua protecçãõ. Porque se para pretexto desta hostilidade se alegar a guerra entre Inglaterra, e França; he evidente que o Rey como Eleytor não tem parte alguma na origem, e no objecto desta primeira guerra, e esta por consequencia, nam he relativa aos Estados de S. Magestade em Alemanha: Quanto à segunda, a qualidade de Garante do tratado da Paz de Westphalia, nam lhe dà razãõ sufficiente para atacar os mesmos Estados porque em quanto o Rey nam houver infrangido o dito Trattado nam serãõ esta razãõ de nenhum peso contra Sua Mag. E de mais, tem França como aliada, e auxiliar da Imperatriz Rainha de Hungria direito para atacar os Estados do Imperio? Que nam tem guerra, nem ainda a menor differença com Sua Mag. Imperial, e Real.

Com tudo hum poderoso exercito Francez tem penetrado a Alemanha da parte de Westphalia tem metido guarniçãõ em Colonia, que he huma Cidade livre, e Imperial; Estã no Ducado de Munster, e se chega cada dia mais para os Estados Eleytores de Brunswick; e por toda a parte tem livranças de viveres, e de fôrragens. Facilmente se vê, que a sua marcha, e seus projectos sam dirigidos contra os sobreditos Estados Eleytores de Brunswick.

A vista destas circumstancias se achou o Rey da Gran Bretanha.

tauha *Eleytor d Brunswick-Luneburgo* com grande pezar seu, na indispensavel necessidade de ajuntar hum exercito, e o fazer marchar, para pôr com ajuda de Deus os seus proprios Estados, e os dos seus vezinhos livres de violencia, da injustiça, e da oppressam.

E nam querendo Sua Mag. que haja lugar para que se tenha a menor suspeita da pureza das suas intençoens, entende nam poder dispensar-se de declarar solemnemente a todo o Imperio, como o faz pela presente: Que està muito longe de querer operar offensivamente contra algum dos seus Co-Estados, nem ainda contra a Coroa de França; que as suas preparações de guerra, e a marcha das suas tropas se nam encaminham [como já tem dito] mais que a rebater com a assistencia Divina, toda a invazaõ hostil, e fazer em semelhante caso tudo o que parece justo a Deus, e aos Homens, e tudo o que requiere a Sua Mag. o cuidado dos Paizes, que a Providencia lhe confiou.

Emfim Sua Magestade està persuadida, que ninguem interpretarà mal huma deffensa tam legitima, como a que se faz forçada; e espera com tudo que os seus Co-Estados, que tem o mesmo interesse em afastar das suas fronteiras a guerra, e as calamidades que a acompanham, se nam oporam às suas boas ideias; mas que ao contrario se disporam para as ajudar; e que como o exercito de S. Magestade observarà a mais exacta disciplina lhe daram em toda a ocaziã demonstraçõens da sua boa vontade; ou seja fornecendolhe por dinbeiro contado os viveres, e sorraragens de que necessitar, ou abstendo-se por sua propria conveniencia, e pela dos Estados de Sua Mag. de fornecer semelhantes socorros a parte adversa. Dada em Hannover a 23 de Abril de 1757.

As Cartas de Nurenberg de 12 dizem, que a Cidade de Praga fora investida a 7 pelo exercito Prussiano, e como depois da batalha de 6 se lhe tinha cortado a cõmunicaçã com o exercito Auftriaco, o Rey de Prussia mandou a 8. intimar aos habitantes, e à guarniçam q se rendessem, ofrecendolhes hũa Capitulaçã honroza; porque não acciando esta offerta, se expunhaõ a hum ataque formal; e poderiam encontrar as mais funestas extremidades. Segundo

os avizos recebidos de *Hamelen* os 4U homens das tropas do Duque de *Saxonia Gotha* chegaram a incorporar-se no nosso exercito a 10 do corrente.

P O R T U G A L

Lisboa 23 de Julho.

NO Domingo 19 do corrente se exercitaraõ no sitio de *Peirouços* em todos os manejos, e evoluçoens marciaes, que se executaõ na Campanha, os dous Regimentos de cavalo da guarniçaõ desta Cidade, *Alcantara*, e *Cays*, por ordem do Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de *Tavora*, Director General da Cavalaria do Reyno; o que fizeram com toda adestrezza, e acerto. Honraraõ este acto com a sua Real presença Suas Magestades Fidelissimas ambas montadas a Cavalo, acompanhadas dos Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, *D. Antonio*, e *D. Manoel*, de toda a principal Nobreza da Corte, e de todos os Generaes, e Cabos de Guerra: Os Embayxadores, e mais Ministros das Potencias Estrangeiras concorreraõ tambem a ver este exercicio. Foy infinito o concurso da gente, naõ só por terra, mas pelo Rio com huma numeroza multidaõ de embarcaçoens.

Nas ruinas do antigo Mosteiro de *Adauffe*, da Ordem de *S. Bento* que foy extrincto, e reduzido a comenda sendo Arcebispo de Braga *D. Fernando da Guerra* huma legoa distante da Cidade de Braga, da parte do nascente, nas Cazas de residencia do Parrocho, se achãõ em hum lugar dellas onze sepulturas; e hà constante tradiçaõ; que em huma dellas jaziaõ os ossos de hũ Monje venaravel, a quem o Povo chamava Sancto, e que no dia em que se festeja o Glorioso Patriarca *San Bento*, e em alguns outros, fahia della huma suavissima fragrancia, a que se persuadia a devoçaõ dos Povos vezinhos ser mais que natural. Movido de taõ graves, e atendiveis circumstancias o grande, e piadozo zelo do *M. R. P. Fr. Jeronimo de S. Bento*, Dom Abade do Mosteiro de *Renduffe*, procurou trasladar para este a-
.quelles

quelles ossos. Revolveraõ-se às 11 sepulturas. Nas dez se não encontraraõ vestigios; mas na undecima se acharaõ organizados os do dito Veneravel Padre, que com perfeita simetria mostravaõ ser de homem de grande estatura. Fez-se a sua trahadação para o Mosteiro de *Rendusse* onde se lhe fizeraõ exequias solemníssimas, Officiando a missa Pontificalmente o R. P. Dom Abade Geral da Ordem de S. Bento *Fr. Antonio de Sancta Clara*. Pregou com grande eloquencia, e piedade o R. P. D. *Fr. Jozé de S. Miguel*, Monge Benedictino, edificando muito o seu numerozo auditorio, e respeitando em todos os seus discursos os decretos Apostolicos. Destinou-se para sepultura dos veneraveis ossos a Capella mór da Igreja do mesmo Mosteiro; o que se fez com piedosa decencia, e por demonstração de agradecimento, por constar por varias memorias, que os Monges de *Adauffe* foraõ os primeiros, que povoaram em tempos muy antigos este Mosteiro de *Rendusse*.

Sabua a Luz hum livro intitulado Caminho seguro, e direito para o Ceo pela devoção de Maria Santissima. Contem todas as Novenas de Christo, Maria Santissima, e Sanctos por novo, e curiozo methodo muitas noticias modernas da Virgem Mãe de Deus, e outras muitas curiosidades. Tudo utilissimo para os RR. Parochos, Pregadores, e Espiritos Religiozos. Vende-se em Coimbra na Portaria do Collegio de S. Bento, e na logea de Gaspar Jozé, Liveiro na rua de quebra costas por preço acomodado.

Na loge de Agostinho Xavier por bayxo de São Lazaro, e na de Jeronimo Francisco defronte da horta do Excellentissimo Conde de Soure se acharà o papel de que já se fez menção, com o titulo de Breve narraçãõ dos Successos Politicos de Alemanha, desde a Paz geral celebrada em Aquisgran, no anno de 1748 até o mez de Abril do presente anno de 1757, em a qual se manifestaõ as causas da mudança das antigas Alianças entre as principaes Cortes da Europa, erecção das aduaes, em beneficio da verdadeira, e unica Religião Catholica, motivos da presente guerra de Alemanha, e os injustos procedimentos do Rey de Prussia, &c.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio



de S. Magestade

Quinta feira 30 de Junho de 1757.

ALEMANHA. *Hamelen 12 de Mayo.*



As tropas Hannoverianas se achão ao presente acampadas na postura seguinte. Em *Bielefeld*, onde tem o seu quartel o Duque de *Cumberlandia* hum Batalhaõ de *Sporcken*, 1 de *Brunck*, 1 de *Post*, 1 de *Kilmansegg*, 1 de *Hodenberg*, 1 de *Diepenbrock*, 1 de *Fabricio*, 1 de *Druckleben*, e 1 de *Buckeburgo*, todos

Hannoverianos, além de 7 Batalhoens de *Brunswick*. Ha tambem no mesmo sitio quatro Esquadroens de *Dachenausen*; 2 de *Bothe*; 2 do Regimento das *Guardas*; 2 de *Golten*; 2 de *Stoln*. E 4 de *Busch*; 1 de *Block*; 1 de *Knefebeck*; 1 de *Stolzenberg*; hum de *Scheltes*; e 1 de Prussianos estaõ acampados em *Herford*. Entre este acampamento, e a Cidade Espiscopal de *Minden* ha dous Esquadroens de *Schluter*, e 2 de *Dachenausen*. Na mes-

Ab

ma

ma Cidade de *Minden* hà hum Batalhaõ de *Ledebour*; 1 de *Zandre*, e 1 *Prussiano*. No acampamento, que hà junto a esta Cidade de *Hamelen* etiam, 1 Batalhaõ de *Aberg*; 1 de *Hardenberg*; 1 de *Zastrow moço*; 1 de *Saxonia Gotba*, e 2. das guardas; 2. esquadroens de *Grana-deiros*; 4 de *Breitenbach*, 4 de *Bock*, e 1 das Guardas do Corpo; aos quaes se devem ajuntar dous Batalhoens *Hassianos*; 4 esquadroens do Regimento do Corpo, 2 do Principe *Guilhelmo*; 2 de *Isenburg*, e 2 de *Miltiz* da mesma Naçaõ. O Campo de *Niemburgo* he composto de hum Batalhaõ de *Hauß*; 1 de *Zastrow*; 1 de *Groote*; 1 de *Wangenheim*, e 1 de *Dieves*; alem de 2 esquadroes de *Hammerstein*, e 2 de *Grotbauff*. Destacaraõ-se para o Bispado de *Paderborn*, para se proverem de forrajens, que se ham de pagar, 3 esquadroes do Regimento de *Bock*, 100 homẽs do de *Oberg*, 100 de *Hardenberg*, e outros tantos de *Zastrow*.

Bielefeld 17 de Mayo.

Ari do corrente chegou a este Campo hum Correyo que trouxe ao Serenissimo Duque de *Cumberlandia*, a nova de huma victoria alcançada a 6 pelo Rey de *Prussia* junto a *Praga*; e antehonte conduziu, e a prezentou a S. A. Real Mons. de *Rochemont*, Capitaõ do Regimento dos voluntarios Estrangeiros, hum Tenente, e dez Cou-rassas *Hannoverianos*, que hum destacamento de *Fischer*, fez prisioneiros no choque que houve junto de *Harsewinkel*; os quaes naõ cessam de louvar o agradavel modo com que os tratou o Principe de *Beauveau*, e a polida af-fabilidade que geralmente acharaõ, nos Francezes.

As tropas de Campo de *Hamelen*, e as de *Niemburgo* chegaõ sucefivamente a este quartel General, donde se mandaõ alguns destacamentos aos Bispados de *Munster*, e *Paderborn*, dos quaes tem trazido todo o trigo, e forra-jens que puderaõ achar, com a promessa de que se hade satisfazer aos proprietarios o seu valor.

Munster 21 de Mayo.

ODuque de *Cumberlandia* sahiu do seu quartel de *Bielefeld*, e se avançou com hum corpo de 20 Li homens até

até *Neuen-Kirchen* no território do Bispado de *Paderborn*; o que sabido pelas tropas Francezas, que acampavaõ na charneca de *Wredenbruck* marcharaõ a toda a pressa para a banda de *Rittberg*, que he huma Cidade forte cabeça de hum Condado, quatro legoas distantes de *Paderborn*, com hum Castello situado junto às fontes das Ribeiras de *Embs*, e de *Lippa*; e assim esperamos ouvir qualquer hora a noticia de huma batalha. Tambem esperamos a de segunda acção na Bohemia; porque havemos recebido huma carta que diz, que o exercito, de quem o Rey de Prussia alcançou a victoria, naõ era composto mais que de 40U homens, que o numero dos mortos, e feridos da parte dos Imperiaes, naõ passou de 9U, e que depois da batalha a mayor parte das suas tropas se ajuntaraõ ao exercito do Marechal Leopoldo Conde de *Daun* que ha de cuidar muito em despigar o brio dos Austriacos.

Osnaburg 14 de Mayo.

SInco para seis mil homens de tropas Francezas, chegarãõ a 24 do mez passado a *Munster*; e no mesmo dia se retiraraõ precipitadamente os Prussianos de *Lipstadt*, e de *Rittberg*; naõ levando do Castello desta ultima Cidade mais que huma só peça de artilharia, por naõ terem Cavallos para conduzirem as outras; porẽm levarãõ reffens pelo resto das contribuiçoens, que tinhaõ pedido naquelle Condado, cuja somma montava a 10U escudos. Logo no proprio dia pelas tres horas da tarde entrou o Conde de *Sam Germain* em *Lipstadt*; e hum destacamento dos Hussares de *Fischer* se apoderou do Condado de *Lingen*, em nome da Imperatriz Rainha. Este Condado ainda que incluído no Bispado de *Munster*, he pertencente ao Rey de Prussia. — O mesmo destacamento foi a 26 fazer a mesma diligencia ao Condado de *Fecklenburgo* sitiado entre este Bispado, e o de *Munster*. Neste dia chegou a *Hannover* o Principe herdeiro de *Brunswibk*, *Wolfenbuttel*. A 28 appareceraõ nas vezinhãças de *Rittberg*, e de *Mariensfeld* alguns Hussares do Cõde de *Lippa-Buckeburgo*, mas logo se retirãõ, e a 29 entrãõ na Cidade

de *Rittberg* 2 Batalhoens de tropas Francesas, e outros 2 se foraõ postar a 30 em *Wredenbruck*, e em *Rbeda* que dista duas leguas e meya de *Lipstadt*. Algũs Huffares de *Fischer* se avançaram até *Verfmold* no Condado de *Ravensperg*, donde levaram dous Burgo-mestres, dos quaes hum se tirou mediante a caução de 3U escudos, e o outro foi levado a *Munster*. O Duque de *Cumberlandia* se poz em marcha com o exercito de *Hannover* a 2 de Mayo para observar os movimentos dos Franceses acompanhado do Barão de *Steinberg*, Ministro de Estado, de Monfr. de *Wangenheim* Marechal da Corte, e de Monfr. de *Lichtenstein*, Copeiro mór. O seu exercito consta de 25 Batalhoens de Infantaria, de 34 esquadroens de Cavalaria, e duas Companhias de Artilheiros. Os 6U homens das tropas do Duque de *Brunswick* chegarãõ já ao *Weser*, e quando se lhe ajuntarem as mais tropas auxiliares, passarãõ o exercito de mais de 50U homẽs. Dizem que em *Hannover* se vae levantar hum corpo de 400 Cassadores, que se empregarãõ como os Huffares em fazer entradas, e reconhecer a situaçãõ dos inimigos. Quatro Regimentos *Hanoverianos*, dous de Cavalaria, dous de Infantaria passarãõ o *Weser* para facilitarem a retirada dos Prussianos, que se virãõ obrigados a abandonar *Lipstadt*. A 4. houve huma escaramulla entre os Huffares Franceses, e os do Conde de *Lippa-Buckeburgo*; na qual estes foraõ obrigados a retirar-se, havendo perdido 15 homens, e 11 cavalos, com hum Official que ficou prisioneiro, e levado a *Warendorp*.

Wesel 16 de Mayo.

R Ecebeu-se neste quartel a 25 do mez passado a noticia de que o Principe herdeiro de *Hassia-Cassel* tendo avizo dos movimentos do Conde de *S. Germain*, abandonou preeipitadamente a Cidade de *Lipstadt*, e se retirou com os seus tres Regimentos para a vizinhança de *Rittberg*, e que no mesmo dia 24 pelas tres horas da tarde se apoderou o Conde de *S. Germain* de *Lipstadt*. O Marechal Conde d' *Estrees* chegou aqui a 27 pelas quatro horas, achando a guarniçaõ formada em duas

dúas alas, desde a porta da Cidade até a casa do Governador, onde tomou o seu alojamento, e onde logo fizeram a primeira guarda de honor os Granadeiros do Regimento Austriaco de *Arberg*, e a continuaram 24 horas. O Príncipe de *Soubise* lhe deu de jantar; e a 100 Officiaes Generaes, e varios particulares que se achavam nesta Cidade; e achando-se nella de guarniçam hum Batalhão d' *Arberg*, outro do Corpo Real da Artelharía, e dous de *Chartres* são os mantimentos, e as forrages não são em grande abundancia, mas em tanta quantidade que nos seriam de grande embaralho, se tivéssemos menos gente que lhe desse consumo. O Marechal de *Estrées* vae empregando o seu tempo ventajosamente; porque acompanhado dos Generaes tem visitado as fortificações, e a Cidadella, na qual mandou fazer hum hospital, onde vae ver se os doentes são bem tratados como o Rey quer, e está muy satisfeito do **assieyo**, e boa ordem com que são assistidos, por ser este o **melhor meyo** para a conservação das tropas. Tem ido **tambem** ver o *Rbeno*, e a Ponte de Barcos; e desembarcar a Artelharía. O Marquez de *Montmirel* seu sobrinho, e Capitão Coronel da Companhia dos 100 Esquizaros da guarda do Rey, fará a Campanha como Coronel. **Os soldados** começam a enfadar-se do descanço em que **aqui se acham**, e esperam sair desta inacção por meyo do **socio** de *Gueldres*, que está encarregado ao Marquez de *Armentieres*, o qual terá às suas ordens 8. Marechaes de campo, 17. Batalhoens (em que entra o de *Los-Rios* Austriaco,) e 2. Esquadroens. Monfr. de *La sale*, Commissario de guerra terá a incumbencia da policia, e a da individuação. O Regimento de *Chartres* partiu daqui a 29 de Abril para lhe dar principio, e foi substituido por quatro Batalhoens do de *Maitly*.

Havendo sahido dez soldados deste Regimento a pilhagem pelo Paiz; e cometido nelle muytas desordens, foram prezos, e sentenciados pelo Concelho de guerra a ser enforcados, o Marechal perdoou a 8 que

assisti-

affi'tiraõ à execuçaõ da Sentença dos dous mãis culpados a qual se executou na explanada da Cidadella, na tarde, de dous de Mayo. O Marechal de *Estrees* fazendo a 6no mefino lugar, a revista das tropas da nossa guarniçaõ; e indo a 9 ver o campo das outras, que estaõ acampadas debaixo das muralhas da Cidade disse aos soldados. *Meus filhos eu terei cuydado de q' vos seja fornecido o pam, a carne, e arroz, o soldo, e tudo o que o Rey vos dà, segundo a sua intençãõ. Eu vos proverei nas vossas urgencias quanto me for possivel, e terei cuydado tanto das vossas vidas, como da minha; mas se vos deixar ser rãtoneiros, os Paizes serã destruidos, vis nam tereis subsistencia, e eu terei o pesar de vos ver por ser miseravelmente, sem vos poder remediar; e serãõ sempre para mim de grande sentimento as horas em que for obrigado a fazer exemplos para que se mantenha a boa disciplina, que deve reynar no Exercito do Rey.* E falando depois com os Officiaes Commandantes, e com todos os outros lhes disse *Messieurs eu esero, que naõ vos poupareis ao trabalho de concorrer comigo para objectos tam importantes, e que naõ terei que dar conta ao Rey mais que do zelo, que tendes do seu serviço, e da gloria do seu Imperio.* Todas as tropas estã ardendo no vivo dezejo de se empregarem na execuçam das ordens de hum General, em quem por todas as circumstancias tem feé; mas pelo avizo, que agora se recebeu se entende que ferã brevemente satisfeita a sua impaciencia; porque o Duque de *Cumberlandia* se acha já com perto de 10U homẽs em *Bielefeld*, e pode ser reforçado com muitos Regimentos *Hanoverianos*. O Marechal mandou marchar logo 8 Batalhoẽs de *Dorsten* para *Halteren*; a fim de estarem mais vezinhos das Tropas, que estã aquarteladas às ordens do Principe de *Sarbisẽ*, e marcharem logo para onde elle julgar conveniente.

A 11 chegou a noticia de que os inimigos se achavam já em *Versinold* que he hum lugar do Condado de *Ravensberg*, e tinham adiantado destacamentos até *Rbeda*.

Como

Como esta nova postura ós avezinhia a *Munster*, o Marechal se rezolvia a marchar a 15 com algumas Tropas para *Dulmen*, onde o Corpo que sahiu de *Dorsten* à ordem do Marquez de *Villemur*, reunido com o q̄ estava no campo de *Halteren*, se acampou a 13.

P O R T U G A L

Lisboa 30 de Junho.

NO dia 2 deste mez se apresentou na Mesa da *Junta do Comércio* destes Reynos, e seus Dominios por fãlio de credito *Cayetano Rodrigues Guimarens*, que tinha sobrelagea de fazēdas na rua dos Escudeiros desta Cidade. E a 7 se apresentou com o mesmo motivo *Joaquim Antonio da Luz*, Mercador que foi de retrós na rua nova dos ferros da mesma Cidade.

Escreve-se da Cidade de *Elvas*, que em caza do Tenente de Cavalaria *Joaquim Antonio*, se achava hũ Mancebo de 23 annos, o qual de idade de nove, sahiu com a resolução de girar pelo Mundo, do lugar onde nasceu, situado nos confins da *Saboya* para a parte da Cidade de *Genebra*, e onde foi educado com as doutrinas de *Calvino*, e *Luthero*, e reconhecēdo depois de viver em Pottugal os erros em q̄ aquelles herefiarcas cahiraõ, com sobrenatural impulso, e inspiraçãõ superior foi buscar o R.P.Reytor do Collegio da Companhia da mesma Cidade, a quem cõmunicou o desejo que tinha de abraçar a Religiaõ Catholica: e o mesmo Padre examinando que a esta resolução o naõ movia, nem interesse, nem motivo algum de conveniencia, deu parte ao Cõmissario do Santo Officio Thezoureiro mór da Sè, para haver as licenças necessãrias: que foi instruido nos principaes mysterios da Santa Fè Catholica pelo mesmo Reverendo Reytor, e pedindo-se licença ao Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo, para se lhes administrar na Sè o sagrado bautifismo, nomeou S. Excelencia para fazer esta cerimonia ao M. R. Deam *Jozè Carlòs de Lara*, destinado para ella o dia 31 de Mayo; no qual pelas 10 horas da manhan sahiu da *Sachritia* paramētado em procissãõ com toda

toda a Cómunidade, alguns Cônegos, e todos os Beneficiados, e Quartenarios em duas alas, e parando na Capella do Santissimo Sacramêto ento-ou o mesmo Reverêdo Deam o Psalmo *Deus in adiutorium meum intende*, e continuou o Coro os mais Psalms, que o Ritual Romano ordena para semelhantes funcões, o q̄ acabado proseguiu a Procissão para a parte principal da Igreja, onde o Baptizando se achava da parte de fóra, acompanhado de innumeravel povo de toda a Cidade; e respondendo a todas as pergunças, que o mesmo Deam lhe fez, na fórma disposta pelo Ritual, abjurou todos os erros de *Luthero*, e *Calvino*. Fizeram lhe os exorcismos convenientes, e elle fez a protestaçaõ da Fè Catholica, e repetindo tres vezes a Oraçaõ do *Padre nosso*, o admitiu ao gremio da Igreja com as palavras *Ingrederere in templum Dei*, e pegandolhe pela mão com a estola, o levou à Capella do Santissimo, onde adorou aquelle Divino Mysterio, e venerou a Imagem de nossa Senhora com a invocação da *Victoria*; a qual elegeu para sua Madrinha. Levantando-se em pé lhe fizeraõ novos exorcismos, e elle prostrado de joelhos diante do proprio Reverendo Deam, proferiu em voz alta o *Credo*. Administrou-lhe o olio Santo, e feita esta cerimonia se encaminhou a procissão com elle para a pia de baptizar, que estava armada de damasco encarnado guarnecido de galoens de ouro, e o Deam deixando os paramentos com que estava, se revestia de outros brancos, e feitas as mais ceremonias que a Igreja dispõeem se lhe administrou o Santo-Baptifino, com o nome de *Jozé Joaquim*, sendo seu Padrinho o mesmo Tenente de Cavalatia *Joaquim Antonio*. Foi revestido com hũa opatalar de Nobresa branca, com hũa capela de fitas da mesma côr na cabeça. Feita esta, e outras ceremonias mais, convidou o Deam a jantar o mesmo Baptizado, ao Padrinho, ao Reverendo Mestre escola, sobrinho do Excelentissimo Bispo, e o Thezoureiro mór da Sè, e aos Reverendos Cônegos *Laurenço Marques*, *Joam Gomes Mexia Falcato*, e *Cayetano Doria*, o R. Mestre de Ceremonias, e ao Doutor Corregedor da Comarca.